

A Pró-Sangue registra queda na coleta de sangue nas últimas semanas. As reservas encontram-se em níveis preocupantes. O estoque da Fundação está 70% abaixo do patamar desejado. Atualmente, os sangues A+ e B+ estão críticos, ou seja, em condições de abastecer os hospitais por apenas dois dias. Já os tipos O+ e O- e B- estão em emergência. Informações no Aló Pró-Sangue 0800 55 0300.

## Presidente do BNDES diz que está "cheio de dinheiro" para emprestar

“Estamos cheios de dinheiro e cheios de vontade de emprestar”, disse na sexta-feira (18) o presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, na abertura do seminário ‘Desafios e Oportunidades para o Crédito’, realizado pela Fiesp. “Nossa economia está em estado grave, mas nós estamos pensando nas ações certas e numa postura de transparência e diálogo”, disse Oliveira. “Vamos entrar numa nova era. A era dos juros baixos”, completou.

Para ele, as empresas vivem um processo de desalavancagem. “Sabemos da necessidade de melhoria das condições de financiamento. Estamos

fazendo a digitalização do banco, que vai ser mais ágil e mais flexível. Vamos oferecer mais alternativas”. Oliveira citou como exemplo uma linha com taxa fixa de 10% ao ano, segundo ele, sem “semelhante no mercado”, e lembra que as linhas tradicionais do banco continuam disponíveis. “Não se assustem se o banco ligar para vocês para oferecer alguma oportunidade”.

Outro alvo da atenção do banco são os prazos de financiamento. “O nosso prazo de financiamento à inovação foi ampliado de 12 para 20 anos e estamos pensando na ampliação dos prazos para não comprometer o fluxo de caixa das empresas”. O segundo

vice-presidente da Fiesp, José Ricardo Roriz Coelho, apresentou uma pesquisa sobre acesso aos financiamentos: “A indústria é um setor crucial para a economia. A estimativa é a de que 1% de crescimento na manufatura responda por 1,1% de crescimento na economia”.

De acordo com a pesquisa da Fiesp, 49% das médias empresas industriais nem tentaram operar com o BNDES. “Alguns países têm políticas ambiciosas para o desenvolvimento da indústria 4.0, como França, Alemanha, Estados Unidos”, explicou Roriz Coelho. “No Brasil, investir não dá retorno”. Segundo a pesquisa, o setor é o que mais produz e difunde



Para o presidente do BNDES, o Brasil vai entrar numa nova era. A era dos juros baixos.

inovações, respondendo por 70% dos gastos com pesquisa e desenvolvimento no setor privado.

Mesmo diante de tanto potencial, o ambiente de negócios é desfavorável para as

indústrias, avaliou Roriz Coelho. “O Brasil está em primeiro lugar no ranking das maiores taxas de juros reais, spread bancário, volatilidade cambial e burocracia tributária, entre outras variáveis”, disse. Já o

chamado Custo Brasil responde por 26,5% do total do preço dos produtos. “Entre 1995 e 2016 a indústria chegou a representar apenas 11,9% do PIB brasileiro”, lembrou Roriz (ABR).

## CNI: inovação deve ser parte central da política industrial

São Paulo - A inovação industrial precisa se tornar parte central da política industrial do Brasil, disse na sexta-feira, 18, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson de Andrade, durante abertura do evento “A Indústria do Futuro”, organizado pela entidade e Revista Exame.

De acordo com ele, foi a partir deste pensamento que o setor público e entidades representativas do setor privado iniciaram a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI). Foram feitos investimentos de R\$ 2,5 bilhões em institutos tecnológicos criados na esteira do MEI. Por iniciativa da MEI, foi criada a rede de 25 Institutos Senai de Inovação, que possui 543 colaboradores, dos quais 211 são mestres e doutores (aproximadamente 39% do quadro). Já foram entregues 241 projetos e estão em andamento 256, que movimentam R\$ 527 milhões.

Para Andrade, a inovação é primordial para um setor que emprega mais de 10 milhões de pessoas e responde por 45% de todos os impostos pagos no



Presidente da CNI, Robson de Andrade.

Brasil. “Por isso precisamos de inovação. Os investimentos têm que ser facilitados e não dificultados”, disse acrescentando que reestruturar os investimentos é o objetivo para estimular o desenvolvimento do Brasil. O ministro de Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, endossou as palavras do presidente da CNI e disse que seu ministério estará sempre aberto para atender as demandas do setor industrial no que se refere à inovação (AE).

## Continua a greve na Mercedes-Benz

São Paulo - Em greve desde o dia 14, os trabalhadores da Mercedes-Benz, em São Bernardo rejeitaram na sexta-feira (18), a proposta de acordo coletivo apresentada em assembleia do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e decidiram continuar com a paralisação.

“Quem decide é o trabalhador. Já apresentamos a decisão para a empresa e pedimos novas rodadas de negociações”, afirmou em nota o diretor do sindicato Moisés Selerges, para quem a rejeição se deve, em grande parte, ao longo período em que os metalúrgicos tiveram de abrir mão de reajustes por causa da crise.

A proposta negociada pelo sindicato previa a reposição salarial pelo INPC na data-base, em maio, mais abono de R\$ 2,5 mil, participação nos lucros paga em duas parcelas, renovação das cláusulas sociais - com a inclusão da cláusula de salvaguarda da reforma trabalhista - e estabilidade até maio de 2019 (AE).

## Temer: no mês de abril foram criados 115.898 novos postos de trabalho

Em cerimônia, sexta-feira (18), em São Paulo, o presidente Temer anunciou que no mês de abril foram criados 115.898 novos mil postos de trabalho no país. O presidente antecipou os dados do Caged no discurso a representantes do setor empresarial. Com o resultado, o saldo de empregos ficou positivo pelo quarto mês consecutivo no país e chega ao final do primeiro quadrimestre de 2018 com 336.855 empregos criados.

“Com o otimismo e com a certeza de que o Brasil saiu da recessão e vai caminhar é que digo, vamos em frente”, disse o presidente na cerimônia de encerramento do Fórum da Exame e CNI. Os dados do Caged foram divulgados pelo Ministério do Trabalho poucos minutos após o discurso



Presidente Michel Temer.

de Temer e detalham que o resultado de abril é decorrente de 1.305.225 admissões e 1.189.327 desligamentos. O melhor desempenho foi do setor de serviços, que abriu 64.237 vagas, 0,38% a mais do que em março. A segunda performance ficou por conta da indústria de transformação, que abriu 24.108 postos.

## OMS alerta: crise na Venezuela pode causar surtos no Brasil

Genebra - A crise na Venezuela pode ter uma repercussão imediata nas fronteiras com o Brasil e fazer com que surtos de doenças atinjam áreas do território brasileiro. O alerta é do diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, que na sexta-feira (18), se pronunciou pela primeira vez em relação à situação em Caracas. De acordo com ele, o país voltou a registrar surtos de malária e sarampo.

Desde meados de 2016, a Venezuela também vive um surto de difteria, com mais de 1,6 mil casos. Segundo a OMS, a importação da doença para o Brasil já é uma realidade. “Há uma migração e, como sabem, os surtos podem se espalhar pelos demais países”, disse Tedros. “Já tratei desse tema com as autoridades brasileiras



Diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

e estamos ajudando tanto as regiões do Brasil como dentro da Venezuela. Mas é muito preocupante. São três surtos juntos”, afirmou.

Para a entidade, o risco é de que o fluxo de pessoas possa provocar uma nova onda de transmissão

de certas doenças que, no Brasil ou na Colômbia, estavam sob controle ou mesmo eliminada, como no caso da malária. “Há falta de remédios e de abastecimento. Estamos dando apoio e tentando aumentar o fornecimento de vacinas e intensificar campanhas”, explicou Tedros.

Internamente, porém, a OMS já não confia mais nos dados oficiais da Venezuela. Um dos casos se refere ao sistema de saúde, mortalidade e o número de casos de malária. A Venezuela, por exemplo, informou à OMS que registrou apenas uma morte pela malária em 2016. Mas a entidade estima que ocorreram até 280 mortes e estima que, em 2017, mais de 400 mil casos foram registrados no país, quase dez vezes mais que no início da década. Em 2010, o país havia registrado 45 mil casos de malária. Em 2016, a taxa já era de 240 mil (AE).

## Novo pacote de medidas contra corrupção

O procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Lava Jato, anunciou na sexta-feira (18) que será lançada em junho uma nova campanha contra a corrupção, elaborada pela organização Transparência Internacional e pela FGV. O novo pacote terá mais de 70 propostas atacando a corrupção em 12 diferentes frentes. “Dentre estas propostas estará a desburocratização, algo que é bom ao ambiente empresarial e ao combate à corrupção porque na burocracia

se cria dificuldades para vender facilidades”, disse o procurador durante uma palestra a empresários no litoral paulista. Dallagnol solicitou apoio da plateia para apoiar a nova campanha, destacando que o novo pacote também apresentará como sugestão a inserção na grade curricular da educação básica de uma disciplina tratando do tema de combate à corrupção e controle social das coisas públicas. O procurador também destacou que o novo pacote vai propor a redução do alcance do foro privilegiado que, segundo ele, atualmente beneficia 55 mil pessoas e passaria a atingir somente 15 pessoas (AE).

## Governo estuda baratear preço do combustível

Rio - O governo está preocupado com a alta da gasolina e vem conversando com a Petrobras para tentar encontrar uma maneira de aliviar o bolso do consumidor, disse na sexta-feira (18), o ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, após palestra na Associação Comercial do Rio de Janeiro. “Está subindo demais, eu já tinha conversado anteriormente com o presidente Pedro Parente (da Petrobras) e cheguei até em determinado momento a conversar com o presidente do Cade que havia uma distorção que ninguém entendia”, afirmou.

“A Petrobras adota uma política de preços que me parece correta, mas ela tem que entender que a composição desse preço tem outros fatores então que ela tem que entrar... Porque a gasolina, o combustível de modo geral, e sobretudo o gás de cozinha é fundamental”, avaliou Franco. Ele disse que não há data



Ministro de Minas e Energia, Moreira Franco.

para a mudança, mas que vai avaliar redução em impostos como PIS, Cofins e ICMS. “A única maneira de encontrar a solução é mudança... eu acho que o imposto está muito alto, temos que repensar”, afirmou.

O ministro ainda confirmou que a Petrobras é credora nas negociações com o governo em relação ao encontro de contas da cessão onerosa, mas não antecipou detalhes de como o pagamento será feito à estatal (AE).

“Quando os ventos de mudança sopram, umas pessoas levantam barreiras, outras constroem moinhos de vento”.

Érico Veríssimo (1905/1975)  
Escritor brasileiro

### BOLSAS

O Ibovespa: -0,65% Pontos: 83.081,88 Máxima de -0,01% : 83.614 pontos Mínima de -2,67% : 81.391 pontos Volume: 17,83 bilhões Variação em 2018: 8,74% Variação no mês: -3,52% Dow Jones: +0% Pontos: 24.715,09 Nasdaq: -0,38% Pontos: 7.354,34 Ibovespa

Futuro: -0,53% Pontos: 83.315 Máxima (pontos): 84.200 Mínima (pontos): 81.635 Global 40 Cotação: 782,855 centavos de dólar Variação: +0,53%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,7364 Venda: R\$ 3,7369 Variação: +1,01% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,82 Venda: R\$ 3,92 Variação: +0,86% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,7497 Venda: R\$ 3,7503 Variação: +1,71% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,6830 Venda: R\$ 3,8900 Variação: +1,04% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,7445 Variação: +1,19% - Euro (17h33) Compra: US\$ 1,1767 Venda: US\$ 1,1769 Variação: -0,24% - Euro comercial Compra: R\$ 4,3940 Venda: R\$ 4,3960 Variação: +0,8% - Euro turismo Compra: R\$ 4,3330 Venda: R\$ 4,5800 Variação: +0,81%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,42% ao ano. - Capital de giro, 9,32% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.291,30 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,15% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 153,700 Variação: +0,01%.